

## TERMOS DE REFERÊNCIA

- **Título do posto:** Consultor Nacional para integrar a equipa de **Avaliação ao Meio Percurso (AMP)** do Projecto Energia
- **Titulo Projeto:** “Promoção da energia hidroelétrica de forma sustentável e resiliente ao clima através duma abordagem que integra gestão de terras e florestas”
- **Duração:** 30 dias (09 Fevereiro a 09 Março de 2019)
- **Local de trabalho:** São Tomé e Príncipe
- **Data do Inicio:** 09/02/2019

### 1. Contexto e justificação

Estes são os Termos de Referência (TdR) para Avaliação ao Meio Percurso (AMP) do projeto “Promoção de rede resistente ao clima e ambientalmente sustentável/rede isolada de electricidade hidroeléctrica e através de uma perspectiva integrada em STP, projecto integrado com os sectores de Floresta e Agricultura” implementado pela Direção Geral dos Recursos Naturais e Energia financiado pelo PNUD/ GEF, que deverá ser realizada no primeiro trimestre de 2019.

A semelhança de outros países em desenvolvimento, o investimento no sector energético em São Tomé e Príncipe confronta elevados desafios decorrentes de factores relacionados com a insularidade, a dimensão territorial e o nível de desenvolvimento do país, que constituem riscos. Estas barreiras emanam de conjunto de condicionantes nomeadamente: quadro legal e regulamentar incompleto, mercado pequeno e com poucos grandes consumidores, ineficiência da concessionária na produção e distribuição de electricidade, ausência de estudos actualizados a nível nacional sobre o potencial de produção energética de outras fontes que não a térmica, reduzidas capacidades nacionais para acompanhar a evolução do sector. A relevância desta série de constrangimentos ao investimento no sector é ainda potenciada pela ausência duma clara estratégia nacional com relação à transição energética e pelo custo elevado do escasso financiamento existente.

Nestes últimos tempos o Governo tem levado a cabo com o apoio dos diferentes parceiros, várias acções de investimento com vista a estruturar e promover um melhor funcionamento do sector eléctrico.

Em 2016 foi lançado o projecto “Promoção de rede resistente ao clima e ambientalmente sustentável/rede isolada de electricidade hidroeléctrica e através de uma perspectiva integrada em STP”, financiado pelo GEF (Fundo Global de Ambiente) através do PNUD. Este projecto concentra actualmente os recursos na diminuição de barreiras e riscos para o eventual investimento privado ou público no sector energético em São Tomé e Príncipe. As acções até agora implementadas têm reforçado o quadro legal e regulamentar, através da elaboração de um conjunto de diplomas e tem tido uma abordagem dinâmica com relação à gestão sustentável de terras e reflorestamento, actuando em vários distritos do país.

O projeto está no seu terceiro ano de implantação justificando assim a avaliação dos resultados já obtidos e recomendações para melhor responder aos objectivos do Projecto

## **2. Objectivos da Avaliação ao Meio Percurso (AMP)**

A AMP avaliará o progresso dos resultados já realizados tendo em vista os objetivos e resultados globais do projeto, conforme especificados no Documento do Projeto (PRODOC). Avaliará os sinais de sucesso ou insucesso do projeto com o objetivo de identificar o redireccionamento das ações caso seja necessário para alcançar os resultados pretendidos. A AMP também irá rever a estratégia do projeto, e os riscos para a sustentabilidade dos resultados alcançados.

## **3. Metodologia e atividades a serem desenvolvidas**

O AMP deve fornecer informações baseadas em evidências que sejam confiáveis e úteis.

O consultor internacional como líder da equipa fornecerá a metodologia a seguir e as ferramentas de trabalho, devendo o consultor nacional garantir a sua aplicação e contextualização à São Tomé e Príncipe

A equipe AMP analisará todas as fontes relevantes de informações, incluindo documentos preparados durante a fase de formulação do projeto (Documento do Projeto, Plano de Iniciação do PNUD, PIF, os relatórios anuais técnicos e financeiros do projeto, revisões orçamentais, documentos estratégicos e jurídicos nacionais e quaisquer outros materiais que a equipe considere úteis para levar a cabo uma avaliação baseada em evidências). A equipe de AMP revisará a linha de base e a ferramenta de seguimento apresentados ao GEF no documento de endosso do projeto. O consultor participará como membro da equipa na consecução desses resultados.

Espera-se que a equipe de AMP siga uma abordagem colaborativa e participativa, garantindo um envolvimento da Equipe do Projeto, do parceiro de implementação, do Ponto Focal Operacional do GEF, do Escritório do PNUD no País, dos Assessores Técnicos Regionais do PNUD-GEF e de outras partes interessados importantes.

O envolvimento das partes interessadas é vital para um AMP bem-sucedido. O envolvimento das partes interessadas deve incluir entrevistas com partes interessadas que têm responsabilidades de projeto, incluindo, mas não limitadas a agências executoras, altos funcionários e líderes de equipes / componentes de tarefas, especialistas e consultores na área de assunto, Diretoria do Projeto, partes interessadas do projeto, governo local e OSC, etc. Além disso, espera-se que a equipe do AMP conduza missões de campo nas comunidades.

O relatório final da AMP deve descrever a abordagem completa da AMP e a justificativa para a abordagem, explicitando as suposições, os desafios, os pontos fortes e os pontos fracos subjacentes aos métodos e à abordagem da revisão.

## **4. Resultados esperados**

1. Relatório inicial do AMP onde a equipe AMP esclarece os objetivos e métodos da Revisão Intermediária
2. Apresentação dos Resultados Fim da missão AMP



3. Draft de relatório final

4. Relatório final

\* O relatório final da AMP deve estar em inglês (esta responsabilidade é do consultor internacional).

### 5. Composição da Equipa

O consultor local recrutado através deste processo fará parte da equipa de avaliação. Assim, a equipa de avaliação estará composta por duas pessoas com experiência em avaliação do projetos:

- Um consultor internacional com experiência e exposição a projetos e avaliações em outras regiões do mundo
- Um consultor nacional que contribua com o conhecimento do terreno e das especificidades do país.

*Os consultores não podem ter participado da preparação, formulação e / ou implementação do projeto (incluindo a redação do Documento do Projeto) e não devem ter conflito de interesse com as atividades relacionadas ao projeto.*

*A seleção de consultores terá como objetivo maximizar as qualidades gerais de "equipe".*

### 6. Período e calendário de execução

Esta consultoria será realizada num período máximo de 45 dias , desde o momento da assinatura do contrato. Abaixo o cronograma indicativo:

<b>Prazo</b>	<b>Actividades</b>
<b>Início das Atividades</b>	<b>De acordo com a data de assinatura do contrato</b>
2019/02/09	Preparar a equipe de AMP (entrega de documentos do projeto)
1 a 3 dias recomendado	Revisão de documentos e preparação do Relatório Inicial da AMP
3 a 5 dias recomendado	Finalização e Validação do Relatório Inicial da AMP - último lançamento da missão AMP
5 à 8 dias recomendado	AMP missão: reuniões de partes interessadas, entrevistas, visitas de campo
1 dia recomendado	Reunião de finalização da missão e apresentação das informações iniciais e final da missão AMP
5 à 10 dias recomendado	Preparação do draft do relatório
1 à 2 dias recomendado	Incorporação dos comentários e feedback sobre o relatório preliminar / finalização do relatório AMP
1 dia	Preparação e Emissão de Resposta
2019/03/09	Data esperada da conclusão total da AMP

### 7. Perfil do proponente e critério de avaliação

O proponente deverá cumprir com as mínimas qualificações seguintes:

- Pelo menos cinco anos de experiência de trabalho comprovada em áreas relacionadas com o desenvolvimento do setor energético em São Tomé e Príncipe: 250 pontos
  - Experiência relevante de trabalho em São Tomé e Príncipe em áreas técnicas relacionadas com as outras temáticas do projeto (água, agricultura e florestas): 150 pontos
  - Conhecimento das tendências globais das energias renováveis: 150 pontos
  - Ter tido experiência em metodologias de avaliação de projetos durante os últimos 7 anos: 250 pontos
  - Formação superior em Gestão, Administração Pública, Direito ou em áreas em áreas afins às temáticas do projeto (Ambiente, Energia, Recursos Hídricos, Florestas, Agricultura ou similares) -200 pontos
- Total .....1000 pontos**

## 8. Apresentação da candidatura

A candidatura deve ser a mais detalhada possível e deve ser igualmente incluído um cronograma de realização dos trabalhos e a proposta metodológica.

A proposta deve incluir os seguintes **capítulos**:

- A. **Proposta técnica** deve incluir:
- CV do candidato, com referências à experiência nos domínios solicitados
  - Metodologia a utilizar.
  - Carta de interesse e motivação
- B. **Proposta financeira**, discriminando todos os custos associados à boa execução da consultoria.

O orçamento da proposta deverá incluir todos os custos considerados necessários (transporte, comunicações, honorários, ajudas de curso diárias, seguro, impostos, reprodução de documentos, etc.) para a boa execução desta consultoria.

Todos os materiais necessários para a realização da consultoria (por exemplo, computador portátil), deverão ser fornecidos pelo proponente.

As viagens ao terreno, incluindo à Região Autónoma de Príncipe, necessárias para as consultas comunitárias serão por conta do proponente.

As propostas deverão ser entregues em mão o mais tardar até o dia **4 de Fevereiro de 2019** às 09H00 no escritório do Projecto Energia em cima do Mimo 21, endereçados ao Director Nacional do Projecto, em envelope único fechado e contendo as informações seguintes:

<b>Proposta Técnica e financeira:</b> Contratação de um consultor nacional para o Avaliação a Meio Percurso do Projecto Energia
---